306 - CONTROLE DE ESPÉCIES DE INVASORAS DE PASTAGENS CULTIVADAS NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA

Souza-Filho, A.P.S.*; Dutra, S.*; Mascarenhas, R.E.B.*

*EMBRAPA-CPATU, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, 66095-100, Belém-PA

As plantas invasoras têm constituído o principal problema de ordem biológica enfrentado pelos pecuaristas da região amazônica, sendo o seu controle um dos principais componentes do custo de produção. Este trabalho objetivou estudar o emprego de gradagem associada a herbicida em diferentes concentrações, no controle de invasoras de pastagem. A área experimental apresentava 40% de Brachiaria brizantha, 45% de invasoras e 15% de área invasoras encontradas descoberta. As principais na área Vismia guianensis (lacre), Davilla rugosa (cipó-de-fogo), Stachytarfeta cayennesis (rinchão), Pavonia malacophylla (malva cabeluda), Casearia grandiflora (pontafina), Myrciaria tenella (vassoura), Imperata brasiliensis (capim-sapé) e Lacistema pubscens. O herbicida foi o 2,4-D nas concentrações de 0, 1, 2 e 3%. O herbicida reduziu substancialmente o percentual de invasoras, em todas as concentrações, quando se considera a avaliação inicial e a primeira após a aplicação do herbicida. No entanto, nas avaliações subsequentes, a tendência foi de crecimento da participação das invasoras na composição florística da pastagem. Das espécies de invasoras encontradas na área, malva cabeluda, rinchão e ponta-fina foram bem controladas pelo herbicida. O lacre, a vassoura e o L. pubescens foram moderadamente controladas. Já o cipó-de-fogo e o capimsapé não foram afetados pelo herbicida. Na última avaliação o percentual do capim-sapé foi superior ao existente na avaliação inicial.